

Relatório do conselho científico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que fundamentou o convite da contratação do licenciado Kamal Mansinho como professor auxiliar convidado.

Em face dos relatórios emitidos pelos Profs. Doutores José Gabriel Saraiva da Cunha, professor associado com agregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Francisco José Nunes Antunes e Jorge Luís Marques da Silva de Atougua, professores catedrático convidado e auxiliar do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, respectivamente, conclui-se que o licenciado Kamal Mansinho:

- Possui uma sólida formação em infecciologia e uma vasta experiência em doenças tropicais resultantes das suas funções de director do serviço de infecciologia e de medicina tropical do Hospital de Egas Moniz, da sua prática clínica em países tropicais;
- Desenvolve trabalho de investigação, sobretudo no domínio da infecção pelo VIH-2, onde atingiu um elevado prestígio;
- Nas suas acções de docente tem demonstrado grande qualidade pedagógica e científica.

Pelo que ficou exposto, o licenciado Kamal Mansinho tem aptidões comprovadas para o cargo em que é proposta a sua contratação.

23 de Março de 2005. — A Presidente do Conselho Científico, *Maria Amélia Afonso Grácio*.

12 de Abril de 2005. — O Director, *Jorge Torgal*.

Despacho (extracto) n.º 12 512/2005 (2.ª série). — Por despacho de 4 de Maio de 2005 do reitor da UNL:

Doctor of Philosophy Leonard Amaral — autorizada a contratação na categoria de professor catedrático convidado da disciplina de Bacteriologia, em exclusividade, com início a 4 de Maio de 2005 e termo em 27 de Maio de 2009.

Relatório do conselho científico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que fundamentou o convite da contratação do Doctor of Philosophy Leonard Amaral como professor catedrático convidado.

Em face dos relatórios emitidos pelos Profs. Doutores Isabel Spencer Martins, Maria Cecília Leão e Maria Amélia Afonso Grácio, professoras catedráticas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, respectivamente, conclui-se que o PhD Leonard Amaral:

- Desempenhou, no IHMT, nos últimos seis anos, funções docentes inseridas na pós-graduação e no mestrado em Microbiologia Médica e na especialização em Tuberculose e Micobacteriologia;
- Tem, igualmente, orientado e co-orientado estagiários de licenciatura e estudantes de doutoramento;
- É autor de artigos de revisão e de investigação publicados em prestigiadas revistas internacionais, coordena projectos de investigação e participa na Rede Europeia de Resistência aos Antibióticos (COST — actividade B16);
- Para além da sua participação em congressos e outras reuniões científicas da sua especialidade, tem proferido conferências em Portugal e no estrangeiro e estabelecido extensas ligações com a comunidade científica internacional;
- Tem desempenhado um papel importante no diagnóstico da tuberculose em Portugal, com o avanço em novas metodologias e o estabelecimento de um grupo de trabalho para a tuberculose na grande Lisboa.

Pelo que ficou exposto, o PhD Leonard Amaral tem aptidões comprovadas para o cargo em que é proposta a sua contratação.

29 de Março de 2005. — A Presidente do Conselho Científico, *Maria Amélia Afonso Grácio*.

4 de Maio de 2005. — O Director, *Jorge Torgal*.

Despacho (extracto) n.º 12 513/2005 (2.ª série). — Por despacho de 9 de Maio de 2005 do reitor da UNL:

Doutor Celso Vladimiro Ferreira de Abreu Cunha — autorizada a contratação na categoria de professor auxiliar convidado da disciplina de Biologia Molecular, em regime de exclusividade, por cinco anos, com efeitos desde 1 de Junho de 2005.

Relatório do conselho científico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical que fundamentou o convite da contratação do Doutor Celso Vladimiro Ferreira de Abreu Cunha como professor auxiliar convidado.

Em face dos relatórios emitidos pelos Profs. Doutores Maria Amélia Afonso Grácio, Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca e Carolino José Nunes Monteiro, professora catedrática do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, professora catedrática da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e professor associado da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, respectivamente, conclui-se que o Doutor Celso Cunha:

- Apresenta no seu *curriculum vitae* uma participação em actividades de ensino nas quais se destacam as referentes aos cursos de mestrado e pós-graduação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical;
- Tem realizado acções de formação na sua área;
- Desenvolve actividades de investigação como coordenador de projectos e como colaborador, divulgando os seus resultados quer em publicações em revistas internacionais quer em reuniões científicas;
- Tem apoiado, na área da Biologia Molecular, outras unidades do IHMT, apoio que tem sido meritório.

Pelo que ficou exposto, o Doutor Celso Cunha tem aptidões comprovadas para o cargo em que é proposta a sua contratação.

23 de Março de 2005. — A Presidente do Conselho Científico, *Maria Amélia Afonso Grácio*.

9 de Maio de 2005. — O Director, *Jorge Torgal*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Secretaria-Geral

Aviso n.º 5663/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 11 de Maio de 2005 e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, foi determinado o seguinte relativamente ao curso de mestrado em Finanças da Faculdade de Economia desta Universidade para o ano lectivo de 2005-2006:

- 1) O número de vagas é de 25;
- 2) 20 % das vagas são reservadas a candidatos estrangeiros;
- 3) O número mínimo de inscrições necessário ao funcionamento do curso é de seis;
- 4) As propinas do curso de especialização são de € 2800 e as propinas pela inscrição na dissertação de mestrado são de € 700;
- 5) A candidatura está sujeita ao pagamento de uma taxa de € 60;
- 6) O prazo para a apresentação das candidaturas decorre entre 30 de Maio e 17 de Junho de 2005;
- 7) As matriculas e inscrições têm lugar de 4 a 15 de Julho de 2005.
- 8) O calendário lectivo tem início em 3 de Outubro de 2005.

Plano de estudos

Disciplinas	Regime	Número de horas	ECTS (*)
1.º trimestre			
Teoria Financeira	Obrigatória	30	5
Finanças Empresariais	Obrigatória	30	5

Disciplinas	Regime	Número de horas	ECTS (*)
Derivados	Obrigatória	30	5
Mercados de Capitais	Obrigatória	15	2,5
2.º trimestre			
Aquisição e Controlo de Empresas	Obrigatória	15	2,5
Finanças Internacionais	Obrigatória	15	2,5
Gestão de Carteiras	Obrigatória	15	2,5
Instituições Financeiras	Obrigatória	15	2,5
Instrumentos de Dívida	Obrigatória	15	2,5
Disciplina de especialização	Optativa	15	2,5
Disciplina livre	Optativa	15	2,5
			35
2.º semestre			
Dissertação			25
			60

(*) Unidades ECTS usadas para efeitos de equivalência ao abrigo de programas de intercâmbio ERASMUS.

Optativas de especialização:

Investigação em Finanças;
Análise e Gestão de Risco;
Análise de Projectos;
Regulação Financeira;
Análise Financeira;
Fiscalidade.

Optativas livres:

Análise de Dados;
Métodos Económicos;
Outra disciplina de um programa de mestrado ou doutoramento da FEP (inscrição sujeita a parecer da direcção do mestrado).

12 de Maio de 2005. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.

Aviso n.º 5664/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 11 de Maio de 2005 e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, foi determinado o seguinte relativamente ao curso de mestrado em Contabilidade da Faculdade de Economia desta Universidade para o ano lectivo de 2005-2006:

1 — O número de vagas é de 20.

2 — 20 % das vagas são reservadas a candidatos estrangeiros.

3 — O número mínimo de inscrições necessário ao funcionamento do curso é de seis.

4 — As propinas do curso de especialização são de € 2800 e as propinas pela inscrição na dissertação de mestrado são de € 700.

5 — A candidatura está sujeita ao pagamento de uma taxa de € 60.

6 — O prazo para a apresentação das candidaturas decorre entre 30 de Maio e 17 de Junho de 2005.

7 — As matrículas e inscrições têm lugar de 4 a 15 de Julho de 2005.

8 — O calendário lectivo tem início em 3 de Outubro de 2005.

Plano de estudos

Disciplina	Regime	Número de horas	ECTS (*)
1.º trimestre			
Contabilidade Avançada	Obrigatória	30	5
Teoria da Contabilidade	Obrigatória	30	5
Finanças Empresariais	Obrigatória	30	5
Contabilidade de Gestão	Obrigatória	15	2,5
2.º trimestre			
Sistemas de Informação	Obrigatória	15	2,5
Análise Financeira	Obrigatória	15	2,5
Controlo de Gestão	Obrigatória	15	2,5
Fiscalidade	Obrigatória	15	2,5
Pesquisa em Contabilidade	Obrigatória	15	2,5
Opcional 1	Optativa	15	2,5
Opcional 2	Optativa	15	2,5
			35
Dissertação			25
			60

(*) Unidades ECTS usadas para efeitos de equivalência ao abrigo de programas de intercâmbio ERASMUS.

Módulos opcionais:

Auditoria;
Contabilidades Especiais;
Contabilidade Pública;
Direito dos Contratos e Comercial;
Aquisição e Controlo de Empresas;

Análise de Projectos;
Mercados de Capitais;
Métodos Económicos;
Análise de Dados.

12 de Maio de 2005. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.